



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 19 de junho de 2023
(segunda-feira)

Às 10 horas
70ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - PA. Fala da Presidência.)
- Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 344, de 2023, de nossa autoria, aprovado pelo Plenário do Senado Federal naquela ocasião.

A sessão é destinada a celebrar o jubileu de diamante de 75 anos da Sociedade Bíblica do Brasil.

A Presidência informa que esta sessão contará com a participação dos seguintes convidados: Exmo. Sr. Ministro André Mendonça, Ministro do Supremo Tribunal Federal; Sr. Reverendo Erní Seibert, Diretor Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB); Pastor Elias Castilho, Diretor Regional; Sr. Pastor Gibson Santos, Secretário Regional; e Sr. Pastor Bruno Silva, Promotor Institucional.

Neste momento, quero convidar a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pela cantora Lilian Duarte.

Anuncio ainda os alunos do Curso Técnico de Administração do Senac, unidade Setor Comercial Sul de Brasília.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA. Para discursar - Presidente.)
- Minhas senhoras e meus senhores, a Sociedade Bíblica do Brasil, neste ano, completa 75 anos e comemora, portanto, seu jubileu de diamante. Fico feliz por termos esta oportunidade de expressar nosso reconhecimento e nossa admiração por sua história e por sua atuação, que vai muito além da nobre finalidade de disseminar a palavra de Deus por meio da divulgação da Bíblia Sagrada.

A Bíblia, para os cristãos, é mais do que o registro das escrituras sagradas, nas quais o fiel baseia a sua fé. Ela transcende, na verdade, os limites da fé e é um dos grandes pilares espirituais da humanidade, independentemente do tipo de adesão que inspira no seu leitor. Trata-se, de fato, de um instrumento de transformação. Sua leitura inspira, transforma, promove o crescimento espiritual. É, por excelência, "o" Livro, e, como tal, é um alicerce.

No ano passado, a Sociedade Bíblica distribuiu mais de 6,6 milhões de Bíblias, entre edições impressas e digitais. Juntando tudo o que é editado pela instituição, como livros infantis, folhetos evangélicos e outros, o total ultrapassa os 95 milhões de materiais relacionados com a Bíblia, impressos ou baixados digitalmente da internet.

Mas, como disse, a atuação da Sociedade Bíblica do Brasil visa, além dessa finalidade, em si mesma já altamente meritória, atuar ainda na assistência social e na divulgação cultural, mantendo diversos programas de assistência e de assessoramento, além de um museu e um centro cultural.

Em 2022, centenas de milhares de pessoas foram alcançadas pelas ações de promoção social da Sociedade Bíblica do Brasil. Como sempre, o alvo é o desenvolvimento integral da pessoa - integral e integrado, atendendo a suas necessidades básicas e emergenciais e a suas necessidades espirituais.

O conforto da assistência social e espiritual provido pela Sociedade Bíblica do Brasil foi especialmente valioso nos anos marcados pela dor e pelo sofrimento causados pela pandemia da covid-19. Em 2022, foram quase 630 mil pessoas que tiveram suas vidas tocadas pela ação assistencial da Sociedade Bíblica do Brasil.

Indo além, a sociedade patrocina também atividades de capacitação e de treinamento por meio de programas, como o Assessorar para Fortalecer, que atingiu mais de 400 mil pessoas no ano passado. Compartilhando sua experiência e o reconhecimento acumulado ao longo de suas mais de sete décadas de história, capacitou e treinou mais de 4 mil pessoas ligadas a 648 organizações da sociedade civil. Todo esse trabalho benéfico é diretamente inspirado pelo desejo de espalhar a palavra de Deus, espalhar a palavra, dizia Cristo, inspirando seus discípulos, como é semear: semear a bondade, semear a paz, semear a boa vontade entre os homens, semear a prosperidade.

Em seus 75 anos de história, a Sociedade Bíblica do Brasil não parou de plantar e semear, levando, junto com a Bíblia e a palavra, o amparo e o conforto a todos os que dela necessitam. E os que necessitam somos todos nós, os que buscamos o progresso espiritual e a plena realização do nosso potencial moral.

Por tudo isso, devemos ser profundamente gratos por esse trabalho incansável, inspirado pela fé e movido pelo desejo de espalhar a verdade, a paz e a felicidade que a Sociedade Bíblica do Brasil realiza há 75 anos.

Quero aqui me congratular com todos os que fazem parte dessa bela e inspiradora história e manifestar minha profunda admiração pelo trabalho que realizam.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Nós queremos chamar a atenção de todos para assistirmos a um vídeo institucional.

Antes, porém, eu quero aqui cumprimentar o nosso querido amigo, Pastor, ex-Deputado Federal Ronaldo Fonseca, está aqui à nossa esquerda; o Pastor Bruno, o Pastor Elias Castilho, que estão aqui também; a nossa querida Senadora Damares Alves, Senadora militante, cristã, atuante nesta Casa.

Quero registrar também a presença aqui de vários outros pastores e autoridades que nos rodeiam neste momento: Severino Azevedo, Embaixador da Paz, que está aqui conosco; Ronaldo Silva, Presbítero da Igreja Pentecostal Brasileira Independente; Cacildo Sena, líder comunitário; Pastor José Oliveira, da Assembleia de Deus (Adet); Pastor Leonardo Mangueira, também da Adet; Pastor José Gomes, da Assembleia de Deus de Brasília; Pastor Mateus Xavier; Pastor Silas Pereira; Pastor Wagno Victor; Pastor Nicson Torres; Pastor Paulo Lomba - o Paulo Lomba aqui representa o Senador Magno Malta; Pastor Carlos Leite, também da Adet; Pastor Ruimar Fonseca - queria saber onde está o Pastor Ruimar, só um sinalzinho. Muito bom revê-lo. Que Deus te abençoe! Depois nós vamos ao Marajó. O Pastor Ruimar já fez uma aventura comigo lá no Pará de barco -; Pastor Aniceto Moura; Pastor Edson de Moura; Pastor Antônio Pereira Marinho; Pastor Eliseu Bonfim; Pastor Hilário Pereira; Pastor Walter Isaac, Ministério Geral Brasil; Pastor Leyvison, do Ministério Mensageiros de Cristo. Nas pessoas desses que nós mencionamos, queremos abraçar, cumprimentando todos os outros, dizer da alegria, da honra, de poder tê-los conosco. Sei que hoje é uma segunda-feira, todo mundo correndo atrás das suas obrigações e compromissos, mas os senhores tiraram um tempo para que a gente viesse aqui agradecer a Deus por essa instituição tão maravilhosa que o Senhor permitiu se instalar no Brasil, que tem sido um suporte extraordinário para a obra de Deus, não só aqui no Brasil, mas em toda a América do Sul e no resto do mundo.

É uma alegria muito grande poder celebrar e aqui, no Senado Federal, a Casa da Federação brasileira, dos estados - e aqui é gente de todos os lugares -, poder parar um pouco para fazer esse registro, para que ele possa entrar para os *Anais* da história do Congresso Nacional através do Senado.

Agora, portanto, nós vamos então assistir a esse vídeo institucional da nossa querida SBB.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Que lindo trabalho!

Eu quero, com muito prazer, neste momento, apresentar o Sr. Daniel Zonshine, Embaixador de Israel aqui no Brasil, que está nos prestigiando nesta solene sessão.

Por favor. *(Palmas.)*

Bem-vindo entre nós nesta oportunidade.

Queridos, neste momento eu quero convidar a Sra. Noeme Rocha, que fará uma leitura bíblica em braile, e estará acompanhada da Coordenadora dos Projetos Sociais da SBB, Sra. Rose Cardoso. *(Pausa.)*

A SRA. ROSE SANTOS CARDOSO - Senhoras e senhores, bom dia a todos e a todas.

Eu me chamo Rose Santos e convido a Sra. Noeme Rocha, beneficiária do projeto Acolher a Pessoa com Deficiência Visual, aqui em Brasília, para fazer a leitura da Bíblia em braile.

A SRA. NOEME ROCHA - O.k. Obrigada.

Aqui a Bíblia, essa Bíblia que eu tenho o privilégio, a emoção, a alegria... Gente, quando eu fiquei cega, era a minha dificuldade, a minha ansiedade era muito grande porque eu ia ficar sem ler a Bíblia. Isso me incomodava muito e, quando eu comecei a ler em braile, a primeira coisa que eu fiz foi ir à Sociedade Bíblica e comprar uns livros em braile. Então, graças a Deus, fui alcançada por esse programa tão maravilhoso da Sociedade Bíblica do Brasil, que é o Acolher.

Muito obrigada.

Vou ler agora aqui a Bíblia, à p. 278, o salmo que vou ler é o Salmo 126, Capítulo 126 e os Versículos 5 e 6: "Aqueles que saem chorando façam a colheita com alegria. Aqueles que saíram chorando, levando a semente para semear, voltarão cantando, cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes da colheita".

Olha que maravilha! Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Esse é um trabalho diferenciado, não é, Diretor? Quem diria? Mas Deus é maravilhoso.

Eu quero registrar e apresentar aos senhores também nosso querido Senador Carlos Viana, mineiro - uai! -, gente boa, nosso irmão, Presidente da Frente Parlamentar Evangélica aqui do Senado Federal. *(Palmas.)*

Com muita alegria, também, concedo-lhe a palavra, para que faça o seu pronunciamento, neste momento.

Senador Carlos Viana.

O SR. CARLOS VIANA (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - MG. Para discursar.) - O meu bom dia a todos os irmãos e as irmãs. Saúdo-os com a paz do Senhor Jesus.

Ao nosso Senador Zequinha Marinho, nosso capelão da Frente Parlamentar Evangélica do Senado Federal, um trabalho que Deus nos permitiu e tem nos usado para abrir, nesta Casa, a minha saudação e o meu agradecimento.

Quero saudar também todos os presentes na mesa: o Reverendo Erní, com quem já tive oportunidade de conversar; o nosso Ministro André Mendonça; o nosso Pastor Santos, que está aqui, o meu agradecimento. E quero saudar também, em especial, o Pastor Ronaldo, da nossa CGADB, Convenção Geral das Assembleias de Deus, cujo aniversário de 112 anos estamos comemorando. Já tivemos a oportunidade de uma sessão especial, aqui na Casa.

Saúdo o nosso Embaixador de Israel, Daniel Zonshine. Shalom, seja muito bem-vindo, mais uma vez; a Senadora Damares, pois é uma alegria vê-la sempre conosco aqui; o Pastor Shalom, nosso querido, sempre defensor das nossas reuniões, que me deu a alegria de organizarmos o Grupo Parlamentar Brasil-Israel.

A todos os pastores, pastoras e missionários peço que Deus abençoe a cada um e a cada uma.

Irmãos, eu sou um homem da comunicação. Hoje estou político, estou no Senado, mas eu vim da comunicação. Trabalhei, por 23 anos, como jornalista, radialista, professor universitário, especialista em estratégia de comunicação e administração. Tenho projetos, que Deus me deu, muito bem-sucedidos na área da televisão brasileira e do rádio.

A Bíblia, para cada um de nós, traz um aspecto diferente, de acordo com a nossa visão de mundo. E, na minha visão de mundo como comunicador, Jesus é algo excepcional, maravilhoso, como em todas as coisas, mas, na comunicação, é um ponto que a gente precisa chamar a atenção, porque ele sabe conversar com cada uma das pessoas, de acordo com o que cada uma das pessoas entende daquele mundo e precisa ouvir, para entender a mensagem dele.

Para cada tipo de pessoa, desde a viúva com o filho, desde a mulher do fluxo de sangue, desde os Senadores do Sinédrio, Jesus conversa com cada um deles de uma forma muito especial. Eles, inclusive, confundem-se quando ele fala "você têm de nascer de novo" a doutores. Eles dizem: "Como podemos nascer de novo da barriga de nossa mãe?". Homens cultos, doutos, a quem Jesus consegue, no conhecimento dele, levar uma palavra acima de todo o conhecimento que eles já tinham acumulado.

Uma das passagens mais interessantes sobre a herança que os livros deveriam nos deixar, que é uma herança da Torá, está no Evangelho de Lucas, no 19,40, quando Jesus se aproxima de Jerusalém e a multidão grita por ele. Grita: "Jesus! Hosana ao Filho de Davi!". Os sacerdotes e apóstolos dizem: "Manda que eles se calem!". E Jesus responde para eles: "Se eles se calarem, as pedras clamarão". Ali, nasce a responsabilidade de todos aqueles que acreditam nesta mensagem de praticar o que de essencial nós temos desde a promessa a Abraão, aos profetas, o Verbo, a promessa que se tornou carne, que se tornou verdade. "O Verbo se fez carne e habitou entre nós".

Isso é algo especial sobre a comunicação, sobre a nossa boca, sobre o nosso conhecimento, sobre o nosso falar com os outros.

Assim foi, quando Paulo se preocupou e se lembrou dos pergaminhos - esqueci os pergaminhos, manda buscá-los urgentemente -, porque eles eram o testemunho de tudo aquilo que estava naquele tempo e que deveria ser passado às futuras gerações.

Hoje, a Sociedade Bíblica do Brasil cumpre com esse papel.

Eu uso esta tribuna para falar de coisa boa, coisa muito boa mesmo, rara: falar sobre o jubileu de diamante, a comemoração dos 75 anos de existência de uma sociedade munida da missão mais linda que conheço, a de divulgar a palavra do Altíssimo. Refiro-me e dou os parabéns a todos aqueles que construíram os 75 anos da Sociedade Bíblica do Brasil.

Todos os começos são cercados de insegurança, mas a história, quase sempre, prova que as dificuldades iniciais de qualquer instituição são pouco significativas quando comparadas com os frutos gerados.

No caso da SBB, esses frutos são capazes de saciar as diversas fomes de muitos brasileiros, especialmente dos mais carentes em assistência social, filantropia e cultura.

O Estado é laico. Ele respeita todas as religiões, e assim temos de preservá-lo. É fundamental que todo Estado tenha a separação das religiões. Mas as pessoas têm a sua espiritualidade, as suas crenças, os seus valores, que também têm que ser respeitados, em toda a sua essência. Uma democracia, uma civilização se faz quando todos podem professar a sua fé em liberdade, sem nenhum tipo de perseguição ou preconceito.

Qualquer que seja o tipo de crença que se propague, religião e história se encontram. Ao facilitar o acesso dos brasileiros à Bíblia, a SBB leva até as pessoas uma palavra de amor, de esperança, baseada em um dos nossos mais importantes registros históricos.

Ao contar a história de Jesus Cristo e suas repercussões, a Bíblia permite que tenhamos acesso a diversos contextos históricos que poderiam ter se perdido no tempo, mas, graças à finalidade religiosa do livro sagrado, foram preservados por registro escrito e nos presenteiam com a possibilidade de conhecimento.

Em tempos difíceis como o que nos foi imposto pela pandemia da covid-19 e as consequências, a esperança e a fé foram alentos que nos dão serenidade para perceber que os dias ruins também passam e que dias melhores sempre virão.

Quantas histórias comoventes de superação já ouvimos sobre o poder que tem a leitura do Evangelho? Pessoas que se encontraram no caminho do bem, da honestidade, após receber da SBB um exemplar da Bíblia e, de maneira autodidata, encontram a luz que precisavam nas escrituras? Quantos casos de pessoas que se fortaleceram no espírito com a leitura bíblica proporcionada pela SBB e conseguiram abandonar os vícios?

Eu mesmo, Reverendo Erní, tenho um caso de um pastor que conheci, Zequinha, que furtou uma Bíblia dentro da penitenciária, depois do culto. Não era convertido, não era nada, o pastor deixou a Bíblia, ele foi lá e furtou a Bíblia do pastor. E se tornou um grande missionário entre os presos. Foi um furto dos mais abençoados. Antes dele, só Dimas no calvário, o bom ladrão.

Sras. Senadoras e Srs. Senadores, todos os presentes, entre os muitos serviços que a SBB oferece à população, quero destacar dois que considero especialmente tocantes.

O primeiro é o programa de alfabetização de adultos, que me emociona profundamente: não basta colocar luz no mundo, às vezes é preciso ajudar os vulneráveis a enxergá-la. Este, inclusive, é um dos grandes feitos do Evangelho: reduzir o número de pessoas que não são capazes de ler e entender o mundo em que elas se encontram.

O segundo atributo que destaco é sua onipresença geográfica. A SBB leva à risca a meta de levar a Palavra a todas e a todos. A capilaridade e a abrangência do programa são um exemplo de sucesso logístico que deixa o setor público e o setor privado até encabulados: "Mas como pode?"

Quando Deus quer falar com alguém, Ele, o Altíssimo, faz com que sua Palavra chegue ao destinatário, muitas vezes pelas mãos dos voluntários da SBB, anjos anunciadores - e aqui me permito anunciá-los assim. A existência dos voluntários honra a história da SBB e, certamente mais importante, honra ao Altíssimo.

A SBB é uma instituição profundamente democrática. Não impõe religião, fornece subsídios para que todos possam ter a possibilidade de encontrar conforto na palavra de Deus; para nutrir de esperança a alma, de bondade, o coração e, de sentido, a vida.

Parabéns aos idealizadores, aos funcionários, aos patrocinadores, aos colaboradores da Sociedade Bíblica do Brasil. A missão de vida que vocês escolheram é linda e muito abençoada!

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente, e que Deus nos permita ter mais 75 anos levando a palavra de paz, de alegria e de esperança a todos os povos.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Senador Carlos Viana.

Neste momento passo a palavra à nossa querida Senadora Damares Alves para que também traga a sua palavra, a sua saudação nesta manhã.

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) - Bom dia, Sr. Presidente Senador Zequinha, Ministro André, meu amigo querido, Pastor Erní, Pastor Gibson, todos os pastores, todos que estão aqui.

Daqui a cem anos, se Jesus não voltar - atenção, Brasil: Jesus vai voltar...

(Manifestação da plateia.)

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/REPUBLICANOS - DF) - ... este momento vai estar na história do meu país: comemorar 75 anos de uma das mais incríveis e sérias instituições do Brasil. Para aqueles que não conhecem a Sociedade Bíblica e que estão nos assistindo, acessem o *site*, conheçam o trabalho dessa instituição. O desenvolvimento do meu país está relacionado à Sociedade Bíblica; o Brasil cresce à medida que a Igreja Evangélica cresce. Não é uma coincidência econômica o Brasil crescer economicamente e a Igreja crescer. Não, é o contrário: a Igreja Cristã trouxe desenvolvimento para o Brasil.

Os especialistas não querem falar sobre isso, mas quando a Sociedade Bíblica decidiu alfabetizar o Brasil?

Eu vim do interior, Senador Zequinha, eu venho lá do interior do Nordeste, onde se veem senhorinhas de 70 anos que nunca tiveram um livro aprenderem a ler aos 70 anos de idade para poder ler a Bíblia sagrada. Foi isso que a Sociedade Bíblica fez no meu país.

O desenvolvimento da minha nação está relativamente ligado à Sociedade Bíblica. Famílias inteiras no interior do meu país não tinham um único livro, não tinham um caderno, mas tinham uma Bíblia sagrada, e os filhos se reuniam à noite com um candeeiro, uma vela, para que o pai lesse a Bíblia, e isso incentivava que todo mundo lesse em casa.

Mas a gente também tem que destacar os trabalhos sociais. Eu sou entusiasta de tudo que a Sociedade Bíblica faz, em especial na região Ribeirinha. No período de pandemia, foi o navio da Sociedade Bíblica que alimentou meu povo na região Ribeirinha. Eu estava lá com vocês. Enquanto Ministra, pude contar com a colaboração da Sociedade Bíblica. A proteção da infância no meu país: Sociedade Bíblica do Brasil. Não dá para falar em ação social, em desenvolvimento, em educação no meu país e não lembrar a Sociedade Bíblica do Brasil.

Parabéns a vocês, que fazem essa instituição tão grande. Parabéns, igreja brasileira, por contar com a sociedade bíblica do Brasil. Parabéns, Brasil, por ter uma sociedade tão séria, uma instituição tão séria.

E quem não conhece, e quem nunca leu a Bíblia, eu faço o convite: leia a Bíblia. Nós temos Bíblias hoje de todas as cores, de todos os formatos, de todos os tamanhos. Temos até Bíblia à prova d'água; pode, sim, ir para a praia e levar sua Bíblia. É isso que Sociedade Bíblica faz, nos oferece as mais incríveis traduções, obras das mais lindas cores, formatos, para todos os públicos, para todas as idades. Temos a Bíblia para a criança, mas temos uma Bíblia descolada para o jovem. Temos a Bíblia para o índio, sim. Nós temos Bíblia traduzida em línguas indígenas no país.

Sociedade Bíblica, parabéns por tudo que vocês têm feito no meu país. E a gente volta nos cem anos aqui, para a gente comemorar o centenário juntos.

Que Deus abençoe a nação brasileira. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Senadora Damares.

Quero chamar agora o Pastor Ronaldo Fonseca, que além de presidir o ministério aqui no Distrito Federal, também aqui representa a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, o Pastor Wellington.

Por favor, à tribuna, Pastor Ronaldo.

Enquanto o Pastor Ronaldo chega, eu gostaria de ler aqui o ofício que recebemos do Deputado Silas Câmara. Ele diz:

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho desejar sucesso na "Sessão Solene Destinada a Celebrar o Jubileu de Diamante de 75 Anos da Sociedade Bíblica do Brasil - SBB".

Por compromissos agendados anteriormente não poderei participar, desta grande homenagem à SBB.

Aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima e consideração.

[...]

Silas Câmara

[...]

Deputado Federal, Republicanos/AM.

Com a palavra, Excelência.

O SR. RONALDO FONSECA (Para discursar.) - Quero, com muita alegria, cumprimentar o Presidente desta sessão e também o requerente desta sessão, o Senador Zequinha Marinho; cumprimentar o Ministro do Supremo Tribunal Federal, nosso irmão em Cristo, André Mendonça; cumprimentar também o Senador Carlos Viana, nosso amigo; a Senadora Damares, que também está presente; cumprimentar o Diretor Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, o Reverendo Erní Seiberg; o Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil, o Pastor Gibson Santos; cumprimentar cada um de vocês; e ter o privilégio e oportunidade, desta tribuna, de poder dizer a cada um de vocês: a paz do Senhor Jesus.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RONALDO FONSECA - Represento aqui o Pastor José Wellington Bezerra da Costa, nosso Presidente Emérito da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, e represento também o Pastor Wellington Junior, que é o Presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil.

Venho aqui prestar as minhas homenagens à Sociedade Bíblica do Brasil, que já foi muito bem esclarecida aqui, e este vídeo institucional, por exemplo, deixou muito clara a importância da Sociedade Bíblica do Brasil, que faz uma grande diferença.

Todos nós que estamos aqui estamos porque amamos a Bíblia, estamos porque lemos a Bíblia, estamos porque fomos transformados através da palavra. Está escrito: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

Eu queria apenas, resumindo a minha palavra, prestar esta homenagem e dizer o seguinte: a Sociedade Bíblica do Brasil comemora 75 anos - 75 anos - no Brasil. Quantos se levantaram durante todos esses anos para destruir a Bíblia Sagrada? Quantos fizeram esforços hercúleos para destruir a Bíblia Sagrada, a palavra de Deus? Mas, quanto mais avançavam contra a Bíblia, mais a Bíblia avançava crescendo, aumentando, se multiplicando.

Eu li uma manchete, tempo atrás, no *Jornal de Brasília*, de que uma criança estava brincando e um bandido, um ladrão, disputando com a polícia e atirando; e um dos tiros que ele deu pegou a criança que estava no quintal brincando com a sua bicicleta. Quando eu li aquela manchete, eu pensei: se a Bíblia tivesse chegado antes da arma na mão desse cidadão, essa criança estaria viva. Quantos a Bíblia Sagrada salvou? Por isso, prestamos aqui a nossa homenagem. As igrejas Assembleias de Deus do Brasil prestam homenagem sincera e justa à Sociedade Bíblica do Brasil, parabenizando o Senador Zequinha, sempre nesta defesa presente e forte da igreja no Brasil e um representante importante para as Assembleias de Deus no Brasil.

Temos aqui conosco hoje um ministro do Supremo Tribunal Federal. Sabe por que nós temos, aqui nesta sessão, um ministro do Supremo Tribunal Federal, a Corte Suprema desta nação? Eu quero ousar dizer que é porque ele leu a Bíblia, é porque foi transformado pela palavra, é porque foi influenciado pela palavra. Por isso, nós temos a honra de receber aqui um ministro do Supremo Tribunal Federal.

Que Deus abençoe cada um de vocês e que a Bíblia Sagrada continue sendo sempre o maior e o melhor livro na nossa cabeceira! Deus abençoe! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Pastor Ronaldo Fonseca.

Eu anuncio o próximo orador, Ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal.

Por favor, Ministro.

O SR. ANDRÉ MENDONÇA (Para discursar.) - Minha saudação, Sr. Presidente Senador Zequinha Marinho, do meu querido Pará, que não só preside esta sessão, mas também formulou o requerimento nos fazendo lembrar dessa importante data para todos nós; Senador Carlos Viana, que também compõe esta mesa, querido amigo; querida Senadora e também ex-companheira de ministério Damares Alves, é um privilégio tê-la aqui.

Quero fazer o registro do Reverendo Erní Seibert, que é o Diretor Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil; do Pastor Gibson Santos, que é o Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil. Também o registro importante do Embaixador de Israel, Embaixador Daniel Zonshine. É um privilégio tê-lo aqui representando o Estado de Israel.

Também pastores, permitam-me cumprimentá-los na pessoa do Pastor Ronaldo Fonseca, que aqui representa não só a Cgadb, mas também uma boa parte da liderança da igreja como um todo, e dizer da minha satisfação de estar aqui.

Hoje não é um dia simplesmente de se reverenciar ou para se reverenciar a Sociedade Bíblica do Brasil ou os 75 anos da Sociedade Bíblica do Brasil, mas, porque as histórias em boa medida se confundem, reverenciar a presença da Bíblia no Brasil, a democratização da Bíblia à população e a sociedade brasileira.

Veja: apenas em 2022, 6,6 milhões Bíblias distribuídas. Todos nós ou quase todos os lares do Brasil têm uma Bíblia.

Certamente, a Bíblia é o livro mais lido nos lares brasileiros, pelas pessoas, pelos cidadãos brasileiros. Todos os domingos, ao menos todas as reuniões, quando não de manhã, de tarde e de noite, pessoas e cidadãos cristãos estão se dedicando à leitura da Bíblia.

O Apóstolo Paulo nos adverte e nos lembra, em Timóteo, que esse texto não é simplesmente um texto de sabedoria, não é simplesmente um texto de instrução. Nós sabemos que a Bíblia também é instrução e que a Sociedade Bíblica trabalha numa perspectiva integral, mas a Bíblia é inspirada por Deus, o seu texto é inspirado por Deus, e é por essa razão e é pelos seus ensinamentos que não só ela é útil para a instrução, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que nós pratiquemos as boas obras, aquilo que é correto, mas também é um sinal claro de que, milhares de anos depois, ela continua mais viva do que nunca, transformando vidas, transformando e dando bases sólidas para a nossa sociedade, mantendo a unidade do Corpo de Cristo, mantendo a unidade da igreja, mantendo a unidade de propósitos, de ideais, de valores, e valores que são aqueles que norteiam a nossa vida, norteiam o nosso proceder, que modulam a nossa forma até de ver a sociedade e as dificuldades.

É graças à recordação que a Bíblia nos traz que nós conhecemos a Jesus, conhecemos quem é Deus. Ali estão as definições de que Deus é Eu Sou, de que Jesus é a fonte de água viva, é o caminho, a verdade e a vida, de que Deus amou o mundo, de que Deus deu o seu único Filho para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha vida eterna. E essas verdades e esses ensinamentos têm transformado a humanidade ao longo dos séculos. E, como bem disse o Pastor Ronaldo Fonseca, nós estamos aqui todos porque sabemos o valor da Bíblia; sabemos que, nos momentos mais difíceis, ali nós encontramos uma palavra de esperança; sabemos que, nos momentos mais alegres, nós precisamos nos lembrar do Criador; sabemos que, nos momentos mais conturbados, ela nos dá paz; sabemos que, nas indefinições e nas circunstâncias da vida, ela nos traz sabedoria e entendimento; sabemos que ela é o elo entre as gerações; e, literalmente, ainda que nós nos calássemos, ela, onde consta a história d'Aquele que é a pedra angular, continuará falando, e as suas pedras continuarão falando, independente de nós. E a Sociedade Bíblica, como eu disse, tem esse marco de democratizar a palavra de Deus no Brasil.

Salvo engano, a maior sociedade bíblica do mundo é a Sociedade Bíblica do Brasil. E é um privilégio, como eu tive, conhecer as instalações em Barueri, com as gráficas, as máquinas trabalhando a todo vapor para que a palavra de Deus chegue até os confins da Terra.

Meu agradecimento a essa instituição, em nome de todos os brasileiros, por manter viva a esperança, através da distribuição da Bíblia Sagrada. Meu muito obrigado. E, para mim, é um privilégio poder participar desta cerimônia. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Ministro. Nesse fim de semana, tivemos a grande festa, em Belém, na igreja mãe da Assembleia de Deus, e lá estava o Ministro conosco. O Pastor Samuel fez a reconstituição da chegada dos missionários, em 1910. E fomos lá pegar um solzinho gostoso. Foi muito bom ter o nosso Ministro lá, firme e forte, trajado de roupa de época, daquele tempo.

Muito obrigado pela...

O SR. ANDRÉ MENDONÇA *(Fora do microfone.)* - Eu que agradeço, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - ... presença lá no Pará e aqui com a gente.

Quero convidar agora o Pastor Elias Castilho, que é um dos Diretores Regionais da Sociedade Bíblica.

Enquanto Elias chega à tribuna, eu gostaria aqui também de justificar a ausência do Pastor e Deputado Federal Eli Borges, Presidente da Frente Parlamentar Evangélica lá da Câmara, que tentou muito chegar até aqui, mas não foi possível até agora.

Com a palavra, Pastor Elias Castilho.

O SR. ELIAS CASTILHO (Para discursar.) - Sr. Presidente, Senador Zequinha Marinho, cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais Senadores.

À pessoa do nosso Ministro e irmão André Mendonça, obrigado por ter ido também ao melhor estado que existe no Brasil, que é o Pará.

Quero agradecer, Senadora Damares - eu sei que você gostaria de ter nascido no Pará, Senadora Damares, mas o seu coração está ali no Pará também. Minha palavra, primeiramente, é de gratidão, porque, por 75 anos celebrando, semeando a boa palavra no Brasil, nós temos mudado a história de nações.

Eu ontem tive o privilégio de ouvir o Reverendo Erní aqui em Brasília; tive também o privilégio de estar em Goiânia, na Alego, em uma sessão solene também extraordinária; e fui também a São Paulo, sendo muito bem recebido ali, com a equipe da Sociedade Bíblica na igreja pastoreada pelo nosso Pastor, nosso chefe, José Wellington Bezerra da Costa. Eu aprendi muito ontem e creio que ele hoje vai passar um pouco do que ele passou ontem, o Reverendo Erní, sobre o que é Sociedade Bíblica no Brasil.

Eu sou privilegiado, porque, desde a minha infância, ali no Estado do Pará, onde tudo começou, Ministro André Mendonça... Perdoe-me, mas Deus revelou aos batistas que o local seria o Pará. Aleluia! Foi ali que nasceu. E eu vou dar nome: ali é a igreja mãe, ali onde tudo começou. Mas, claro, eu jamais vou pecar por omissão de dizer que tudo começou graças aos batistas, aos nossos irmãos batistas, porque foram eles que, movidos pelo Espírito Santo de Deus, foram sensíveis ao coração de Deus - e isso que é preciso para nós - e ouviram, foram obedientes à Palavra. Nada é maior do que a Palavra.

Permita-me citar o Salmo 119, que também diz que "é lâmpada para os meus pés", Senador Zequinha Marinho. Ela é, sim, lâmpada para os nossos pés.

Então, você que ainda não conhece melhor a Sociedade Bíblica do Brasil, você, que mora em Brasília, visite a nossa Sociedade Bíblica aqui na L2 Norte. O auditório é uma maravilha!

A Sociedade Bíblica tem feito um trabalho que não se mede. Então, nesta manhã gloriosa, 75 anos, jubileu, já foi profetizado e nós vamos estar aqui, sim, Senadora Damares, para celebrar cem aninhos de Sociedade Bíblica do Brasil, Reverendo Erní.

E me permita aqui também não omitir o nome que, aqui e aonde sempre eu vou e falo sobre a nossa Sociedade Bíblica, vamos lembrar sempre: aquela menina chamada Mary Jones.

Quem aqui ouviu a história desta menina chamada Mary Jones?

A nossa irmã deficiente visual já levantou a mão. Parabéns a ela e a alguns da SBB.

Então, eu vou deixar também um desafio a vocês, os presentes e os que nos ouvem através dos meios de comunicação desta Casa: vão ao Google e leiam também a história dessa menina e o que ela fez para adquirir, Ministro André Mendonça, o seu exemplar da Bíblia Sagrada! Foi difícil, mas ela conseguiu.

Então, aqui a nossa palavra de gratidão pelos 75 anos da Sociedade Bíblica do Brasil.

Quero aproveitar, naturalmente... Como eu disse, nós já estivemos na Alego, em Goiânia, fomos a São Paulo e estamos no Senado da República. E muito nos orgulha, Senador Zequinha Marinho, celebrar esses 75 anos nesta Casa.

E, no dia 30 de junho, agora, nós também, Sociedade Bíblica do Brasil, estaremos ali na CLDF, na nossa Câmara Legislativa, celebrando esse jubileu, e todos vocês são convidados.

Encerro minhas palavras, Senador Zequinha Marinho, dizendo que nós temos, sim, que aprender também a semear a boa palavra, essa palavra que muda a história da nação.

Deus abençoe o Brasil! Deus abençoe a nossa capital, Brasília, e abençoe também esta Casa de Lei!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Pastor Elias.

Convido - eu gostaria só de olhar para o tempo um pouquinho, porque o nosso Diretor-Executivo precisa de um pouco mais de tempo para fazer a sua exposição - o Pastor Bruno Silva, Promotor Institucional, para também trazer a sua palavra.

O SR. BRUNO SILVA (Para discursar.) - Graças a Deus!

Queridos irmãos e irmãs, senhoras e senhores, Exmo. Senador Zequinha Marinho e os demais que compõem a mesa, quero saudar a todos com a graça e a paz do Senhor Jesus.

Nós tributamos ao Senhor Jesus, nesta manhã, toda a honra e toda a glória por este momento, que é poder celebrar esta data tão especial do jubileu de diamante. Foi por causa dEle que nós estamos aqui.

A Sociedade Bíblica do Brasil tem um lema, que é "semear a palavra que transforma vidas".

Quando Jesus proferiu o discurso por meio de parábolas em Marcos 4, Ele disse que o semeador que semeia a palavra, e nós, que estamos aqui, podemos observar, no texto, que os tipos de solo são diferentes. O trabalho é árduo de semear a palavra, as reações são diferentes, mas o que nos faz avançar e prosseguir é a certeza de que essa palavra não muda. Os solos mudam, aquele que semeia muda, mas a palavra não muda, e, por essa palavra que é imutável, nós estamos aqui hoje transformados e regenerados e celebrando ao Senhor por 75 anos onde a palavra tem sido semeada.

Desses 75 anos, Reverendo Erní e Pastor Gibson, quase uma década da minha vida tem sido dedicada à Secretaria Regional de Brasília, ao relacionamento com a Igreja e os pastores, a quem eu saúdo aqui, de diversas denominações. E Deus me presenteou, nesta manhã, ao completar 38 anos de idade, poder celebrar juntamente com vocês não só o jubileu, mas mais um ano de vida que Deus me permitiu de fazer parte da semeadura da palavra de Deus.

Por isso, quero agradecer a iniciativa do Senador Zequinha Marinho, ao nosso Ministro, aos demais, ao seu gabinete e aos companheiros de trabalho, à Rose, ao Santos e a todos os pastores. Meu muito obrigado.

Deus nos abençoe! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Pastor Bruno. Parabéns! Que Deus continue te dando vida, vida alegre, abundante.

Concedo a palavra, agora, ao Secretário Regional, Pastor Gibson Santos, por cinco minutos.

O SR. GIBSON SANTOS (Para discursar.) - Bom dia a todos, e os saúdo com a paz do Senhor Jesus Cristo também!

Quero, neste momento, cumprimentar, nesta sessão solene, V. Exa., Senador Zequinha Marinho. Muito obrigado, Senador, por essa honra concedida à Sociedade Bíblica do Brasil. Que Deus permaneça abençoando o seu mandato, a sua vida e dando prosperidade, juntamente com o seu gabinete.

Eu quero cumprimentar também V. Exa., Ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. André Mendonça. Cumprimento também V. Exas., Sr. Senador Carlos Viana, Senadora Damares Alves, também o Embaixador Daniel Zonshine e também o nosso querido Pastor Ronaldo, que aqui representa a CGADB, de onde eu também sou membro e ministro em Recife e agora aqui, em Brasília.

Cumprimento o nosso querido Diretor-Executivo, nosso Reverendo Erní Seibert. Muito obrigado por estar conosco aqui. Caminhamos juntos alguns dias de celebrações, agradecendo a Deus pela vida da Sociedade Bíblica do Brasil também.

Quero cumprimentar aqui o Pastor Elias Castilho. Aqui ele representa o diretório de voluntários da Sociedade Bíblica do Brasil. E, na pessoa do nosso Pastor Elias Castilho, eu também cumprimento a todas as igrejas, pastores e pastoras que aqui estão representados e que representam os principais membros e parceiros da missão da Sociedade Bíblica do Brasil.

E quero cumprimentar também toda a equipe de colaboradores da Sociedade Bíblica do Brasil. Um trabalho não se faz sozinho: um trabalho se faz a muitas mãos. Aqui eu deixo minha gratidão à nossa equipe aqui em Brasília.

É uma honra viver este momento. A Sociedade Bíblica do Brasil foi fundada há 75 anos, no dia 10 de junho de 1948, fundada assim como estamos: uma reunião de que participaram pastores e pastores, no Rio de Janeiro, na Igreja Batista. Assim como foi essa reunião, a Sociedade Bíblica do Brasil foi fundada no Rio de Janeiro, fundada pela Igreja, fundada para servir a própria Igreja com o lema: dar a Bíblia à pátria. Esse é o lema da Sociedade Bíblica do Brasil.

Eu poderia trazer aqui alguns números para ilustrar o papel da Sociedade Bíblica do Brasil em nossa nação, mas, ao invés disso, eu quero fazer um destaque a partir da perspectiva do Livro. Que coisa assombrosa é um livro!

Acerca deste Livro, a Bíblia Sagrada, o salmista, no Salmo de nº 119, verso 11, diz: "Guardei a tua palavra em meu coração, para não pecar contra ti". Ele guardou a melhor coisa no melhor lugar, dentro do coração, com o melhor propósito: para não pecar contra Deus.

O livro é um objeto plano, feito de uma árvore, com partes flexíveis, nas quais estão impressos muitos rabiscos escuros, até às vezes muito engraçados esses rabiscos, mas em uma olhada estamos dentro da mente de outra pessoa através do livro. Através do milênio, o autor fala clara e silenciosamente dentro de nossa cabeça diretamente a nós. Esse é o papel do livro. Escrever talvez seja a maior criação ou invenção humana, unindo pessoas estranhas, que jamais se conheceram, unindo cidadãos de épocas distantes. Os livros rompem os grilhões do tempo. Um livro pode ser a prova de que o ser humano pode até fazer mágica, mas a Bíblia não é apenas mais um livro, ela é o Livro dos Livros. Ela é a prova de que o criador se comunica com as suas criaturas. Ruy Barbosa, o polímata brasileiro, disse acerca da Bíblia: "Se eu a coloco abaixo de todos os livros, ela é a que mantém todos eles; se eu a coloco no meio dos outros livros, ela é o coração desses livros; e, se eu a coloco em cima dos livros da minha cabeceira, ela é a autoridade de todos esses livros".

A Bíblia Sagrada é um livro de valor incalculável. Johannes Gutenberg, em 1450, enquanto criava o movimento mais importante acerca da tecnologia, a prensa de tipos móveis, reconheceu o valor da Bíblia Sagrada, sendo o primeiro livro impresso no mundo. A Bíblia é testemunha ocular dos acontecimentos que moldaram a nossa humanidade. É o Livro mais odiado, é o Livro mais amado. É impossível estarmos indiferentes à Bíblia Sagrada. É o Livro que apresenta a pessoa mais importante da história, Jesus Cristo. É o Livro que possui os valores mais importantes da história: amor ao próximo, perdão, honestidade, compromisso e integridade, defesa dos menos favorecidos e desamparados, mas, além disso, a Bíblia é a prova de que o criador se comunica com as suas criaturas.

A SBB celebra neste momento a Bíblia; não qualquer livro, mas a Bíblia. A Bíblia é o Livro que transforma vidas, e a nossa missão é promover a Bíblia na sociedade brasileira. Que ela continue sendo lida, que ela continue sendo crida e que ela continue sendo compartilhada, semeando a palavra que transforma vidas.

Deus nos abençoe. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Obrigado, Pastor. Muito boa a palavra.

E agora, então, nós vamos ouvir o nosso Diretor-Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, Reverendo Erní Seibert, por favor, com o tempo que desejar.

O SR. ERNÍ SEIBERT (Para discursar.) - Exmo. Sr. Presidente, requerente desta sessão, Senador Zequinha Marinho, que tive a honra de conhecer pessoalmente há poucas semanas - uma grande alegria pelo conhecimento da região onde ele vive para admirar mais de perto o seu trabalho -, na sua pessoa eu saúdo a todas as autoridades que estão aqui à mesa e a todos os que estão aqui também no Plenário.

É muito complicado falar sobre a Sociedade Bíblica do Brasil. É muito difícil explicar o que é a Sociedade Bíblica do Brasil para alguém que não conhece, porque ela é uma organização que - numa linguagem da semiótica - é polissêmica, ela tem muitas perspectivas de ser vista.

Por exemplo: a quem vai lá na Amazônia, onde a Senadora Damares entrou no barco, e faz uma viagem com o barco visitando os ribeirinhos, é isso, a Sociedade Bíblica do Brasil é isso. Quando a gente faz - e há pouco me avisaram que foi renovado - um convênio que nós já temos há muitos anos com a Universidade Federal do Pará, no desenvolvimento na área da pós-graduação de muita pesquisa a partir desses trabalhos do Luz da Amazônia, que é uma organização educacional, isso também é. Se alguém vai a Barueri, no Museu da Bíblia, ou no Centro Cultural da Bíblia, no Rio de Janeiro, e faz uma visita, isso aqui é a Sociedade Bíblica? Também é. E se alguém vai ao Centro de Produção das Escrituras de Barueri, vê aquelas máquinas rodando Bíblias - a grande maioria em português, mas também em línguas que são pouco conhecidas, já publicamos em mais de 40 línguas, mais de 50 línguas, perdão - e diz: "Mas como é que se faz tudo isso?". É a mesma Sociedade Bíblica do Brasil. Então, é muito complicado.

Mas eu prefiro falar de uma outra maneira: é uma sociedade da Bíblia - uma sociedade da Bíblia. Ela foi fundada numa época muito especial, em 1948. Há pouco estava aí o Embaixador, é o mesmo ano em que Israel foi fundada. E é uma época histórica, para depois da história da humanidade. Pouco antes, havia terminado a Segunda Guerra Mundial.

A quem conhece a Europa e já visitou alguma coisa da Europa, procure voltar 70 anos atrás - a nova geração quase tem dificuldade de fazer esse retorno, que não é tão grande na história da humanidade -, na Segunda Guerra Mundial: ali de cada lado das trincheiras, a grande maioria eram irmãos na fé, um dando tiro no outro. Triste, não é? Quer dizer, os irmãos aliados e os irmãos do eixo, aos domingos, iam à igreja ler a mesma Bíblia e, quando se deram conta disso, do horror que foi a guerra, as sociedades bíblicas, que já havia espalhadas pelo mundo, e os líderes das igrejas se reuniram, em 1946, e disseram: "Nós temos que dar um destino melhor para o futuro da humanidade. A humanidade precisa de algo melhor do que nós fizemos na Segunda Guerra Mundial uns com os outros. Nós precisamos descobrir um caminho para a paz". E acreditaram que a Bíblia poderia ser um instrumento para promover a paz na história da humanidade. Impressionante esse momento!

Aqui no Brasil, havia dois escritórios de sociedades bíblicas; o trabalho já havia começado lá no tempo do Brasil Império. Em 1808, quando o Imperador de Portugal, D. João VI, veio ao Brasil e abriu os portos às nações amigas, naquela ocasião, lá na Inglaterra, uma recém-fundada sociedade bíblica - a primeira da história da humanidade, que veio por causa do trabalho da menina Mary Jones -, essa sociedade bíblica resolveu imprimir 20 mil Novos Testamentos e mandar 12 mil desses Novos Testamentos, na tradução de João Ferreira de Almeida, que até hoje é lida aqui no Brasil, a mais lida, para o Brasil.

Eles chegaram aqui de navio em 1809, e foi a primeira distribuição da Bíblia aqui em território nacional. Começou a ser distribuída a Bíblia desde o Baixo Amazonas até Salvador, na Bahia; Rio de Janeiro; São Paulo. E aí começou a distribuição.

Em 1948, quando as igrejas, os cristãos se reuniram no Rio de Janeiro, eles queriam isso também. Eles queriam uma pátria melhor. E o seu lema na época era dar a Bíblia à pátria. Usaram essa palavra. Não é dar a Bíblia "aos brasileiros", mas "à pátria", porque eles entendiam-se parte dessa nação Brasileira. E esse trabalho já foi muito elogiado aqui pelos que ocuparam a tribuna e falaram antes: como ele se integrou à História do Brasil. A Bíblia faz parte dessa história do nosso país.

E se nós olharmos agora para o momento que nós vivemos, 75 anos - e no Jubileu dá para se fazer isto: olhar para trás, lembrar; olhar para o momento que vivemos; e olhar para o futuro -, como é que está a questão?

Hoje, embora se fale de 6 milhões de Bíblias distribuídas em papel, o formato digital, na leitura da Bíblia no Brasil, é muito mais forte. Somente das traduções da Sociedade Bíblica do Brasil, no ano passado, o último ano da pandemia, foram lidos mais de 2,7 bilhões de capítulos - 2,7 bilhões de capítulos. Cada vez que alguém acessa o digital, fica registrado que alguém acessou um capítulo e ele nos mostra isso.

E por que tanta gente, através de pequenos aparelhos, como um celular ou um computador ou um *tablet* foram buscar a Bíblia? Por que 2 bilhões - um terço da humanidade - poderiam ter acessado a Bíblia em português, e não é tão grande a população, dos 8 bilhões de habitantes do mundo, que falam português; são pouco mais de 200 milhões? Por que isso? Porque é na hora da angústia, na hora da dificuldade, na hora em que a vida parece não fazer mais sentido que a gente procura as coisas fundamentais, e a Bíblia é uma dessas literaturas fundamentais do ser humano, que o faz pensar novamente em como deveria ser a vida. Então a Bíblia tem esse trabalho muito importante.

Se a gente olha para o futuro, ainda tem lugar para a Bíblia na história da humanidade ou será que tudo o que tinha para se fazer já terminou? E a gente tem que dizer: "Olha, o trabalho parece que mal começou".

A Bíblia faz muita falta. Se você pensar no ser humano de hoje, no que é o ser humano, as pessoas estão perdidas, tentando por si próprias encontrar saídas. E, na história da humanidade, sempre quando o ser humano buscou as suas saídas, ele precisou de algum amparo que conduzisse o seu pensamento. Quando a gente pensa nas famílias, elas precisam de alguma coisa, porque a família não foi criada, não foi feita para terminar em briga, mas para terminar em amor. E, se a gente olha para o futuro da família, a família precisa se estruturar de forma diferente do que pensa. Ela precisa de alguma mensagem que a ajude a novamente reencontrar as crianças; nossas crianças, os nossos jovens precisam disso. Se vocês pensam na vida da sociedade, a gente precisa superar as polarizações e superar as brigas que a gente mesmo por vezes cria. E aí a Bíblia de novo pode nos ajudar e muito.

Então a Bíblia é um livro desse que traz paz. Aquilo que ela fez no fim da Segunda Guerra Mundial, em que os líderes mundiais se reuniram, ela continua fazendo. E é preciso ter humildade. Nós não sabemos tudo, nós não sabemos nada. Nós precisamos de orientação, precisamos de conselho, precisamos de sabedoria. E a Bíblia é um desses livros de sabedoria, sabedoria acumulada através dos milênios e que mostra onde o ser humano se encontra como um reflexo daquilo que ele é. Então é importante esse trabalho que a Sociedade Bíblica faz.

E a gente vê como isso acontece na transformação. Eu vou contar - e com isso eu encerro - uma dessas histórias que mais me impressionou dentro do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil.

Um grupo de voluntários lá em São Paulo, na grande São Paulo, foi visitar um presídio. O presídio, se a gente olha a sociedade como elos unidos, às vezes é o elo mais fraco da sociedade e de todo o componente, de todo o tecido social. Aqueles voluntários que foram lá para levar uma palavra de ânimo, de amor para aqueles que estavam lá presos, encontraram um moço, um jovem de vinte e poucos anos. E ele contou o seu drama de vida. Ele era um dependente químico. Ele era um dependente químico que tinha estabelecido uma família com uma mulher, uma esposa, e com aquela mulher ele tinha um nenê, um bebê. E, para aquele bebê que ele tinha, ele queria fazer o melhor. No entanto, ele tinha um problema na sua vida: ele era dependente químico - ele e a mulher. E aí, com aquele bebê ainda no seu bercinho, eles disseram: "Vamos ter uma noite especial". E acharam que eles teriam a noite especial usando e abusando da droga. E,

quando ele entrou no surto da droga, ele não se lembra exatamente do que se passou, mas, por suas mãos, aquela criança foi morta. E ele depois foi preso quando isso foi descoberto. E lá estava ele no presídio. E ele fazia uma pergunta para aqueles jovens voluntários que foram visitar o presídio: "Tem esperança para mim?". Não era uma pergunta, era uma pergunta existencial profunda: "Tem esperança para uma pessoa assim?".

Se eu fosse o pai daquela esposa e o avô daquela criança, o que eu diria? Eu teria dificuldade de responder. E aí eu perguntei para aqueles jovens: "O que é que vocês disseram?". Eles disseram: "A Bíblia diz que, em Jesus, há esperança sempre. Há esperança sempre". É esta a mensagem que Bíblia traz: há esperança sempre. Por mais difícil que seja a situação humana, há esperança sempre.

Essa mensagem se difundiu no nosso país, ao longo desses anos, pela mão de voluntários. Vocês pensem em 6 milhões de Bíblias, e nós temos em torno de quinhentos funcionários para fazer todo esse trabalho. Vocês veem que não seria possível fazer isso tudo se não fossem milhares de voluntários. Só de acordos de voluntariado, temos mais de 12 mil voluntários trabalhando, fazendo esse trabalho. Isso é a força das pessoas que creem em algo, que a vida pode mudar, que creem na Bíblia Sagrada.

Eu agradeço muito, Sr. Senador, por esta homenagem. Agradeço de coração. Sinto até que vocês são muito queridos, elogiaram, exageraram nos elogios. Obrigado! São muitos queridos!

A vocês, também, que compareceram, muito obrigado! Muito obrigado! A gente ouviu tantas palavras de carinho. Quando eu digo isso, eu não estou rasgando seda, eu estou dizendo porque eu me conheço, eu sei das minhas fraquezas, eu sei das minhas dificuldades e eu estou na liderança de um trabalho que é tão grande, tão bonito... Eu agradeço muito por isso.

Que Deus abençoe a todos! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Reverendo.

Eu quero só fazer uma inversão de pauta aqui. Nós estaríamos aqui programando a música, com a cantora Lillyan Duarte, mas eu quero, ofertar aos nossos queridos Diretores da SBB uma singela homenagem. Eu pediria ao nosso querido Senador Carlos Viana, de Minas, e à Senadora de Brasília, Damares, que, ali embaixo, possam homenagear o Reverendo Erní, o Pastor Bruno, o Castilho e o Gibson, por favor. *(Pausa.)*

Lá é melhor ou, então, aqui na frente mesmo.

Está bom! Maravilha, tem um espaço sensacional. *(Pausa.)*

Solicitamos à nossa cantora que se aproxime da tribuna, a fim de que possa louvar a Deus por este momento muito especial. *(Pausa.)*

O Pastor Gibson é o Secretário Regional e atende o Distrito Federal e região. *(Pausa.)*

Elias Castilho, homem do diretório dos voluntários da SBB, aqui em Brasília.

Pastor Bruno é o homem da promoção.

(Procede-se à entrega de homenagens ao Reverendo Erní Seibert, ao Pastor Bruno Silva, ao Pastor Elias Castilho e o Pastor Gibson Santos.)

(Procede-se à execução musical.)

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Muito obrigado, Lillyan! *(Palmas.)*

Quero registrar com alegria que também está aqui presente o Pastor Geovani Neres, Presidente da Ceaddif. Seja bem-vindo! Que Deus o abençoe!

A gente não pode concluir um momento tão especial como este sem oração. Façamos isso agora.

Eu quero chamar aqui um parente que eu conheci hoje, ainda há pouco: Pastor Antônio Marinho, por favor, venha à tribuna. Todos nós nos coloquemos de pé para que a gente possa louvar e adorar a Deus pela Sociedade Bíblica, pelo trabalho, pelo material, enfim, por todo esse braço de apoio à Igreja brasileira que ela representa para todos nós.

O SR. ANTÔNIO MARINHO - Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja para sempre o teu nome, Senhor. Graças rendemos na Tua presença neste momento pelo privilégio deste ato aqui nesta Casa do povo em que estamos celebrando 75 anos da Sociedade Bíblica do Brasil. Desta Casa do povo, nós oramos ao Senhor, agradecendo porque a Tua palavra é destinada aos povos, meu amado Senhor. Obrigado por esta iniciativa em que o Teu nome está sendo glorificado neste

dia. E pedimos ao Pai que esta sociedade, que tem por finalidade disseminar a Tua palavra, prossiga nesse propósito que certamente nasceu no teu trono, Pai. Muito obrigado, porque para sempre, Senhor, a Tua palavra permanece nos céus. Oramos e agradecemos, Pai, no nome que está sobre todo nome, o precioso nome de Jesus Cristo, o nosso amado salvador. Amém.

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. Bloco Parlamentar Democracia/PODEMOS - PA) - Quero aqui agradecer a cada pastor, a cada liderança, a cada membro da Igreja e, de forma muito especial, aos diretores da Sociedade Bíblica: ao Reverendo Erní, por todo trabalho que realiza Brasil afora; ao Gibson, que é aqui da capital; - cadê o Elias? - ao Elias, que é um irmão, um amigo paraense do Baixo Amazonas - lá só se vai de barco, e olhe, não é? -, Prainha; ao Pastor Bruno, a todo mundo, gratidão à Adet, ao nosso Pastor Ronaldo, ao Ruimar e a todos os outros que aqui vieram, Senador Carlos, Senadora Damares, enfim, a todos.

Cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, agradeço mais uma vez às personalidades que nos honraram com a sua participação.

A sessão está encerrada.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 52 minutos.)